Ibiá - 16 de abril de 2016 – pág. 04

Mobilização traz resultados

Dorivaldo da Silva
(Dorinho)
Vereador pelo PRB

Novamente, quero agradecer o espaço nesse jornal de grande circulação e de impecável responsabilidade e credibilidade. Certamente, vamos ter muito a contribuir, colocando na pauta sempre assuntos de interesse da população.

Hoje eu gostaria de falar um pouco da minha luta e da luta da comunidade do bairro Senai para que não fosse construído o cemitério-parque no local e, sim, um Loteamento.

Voltando lá nos anos de 2005/2006, a área de terras destinada ao campus da Unisinos Vale do Caí, em frente ao Ciep, que não saiu do papel por decisão da própria universidade, acabou sendo vendida. Na época, estava definida e praticamente autorizada pelo Executivo e Fepam a construção de um cemitério particular, estilo Jardim da Paz.

Começa então a luta para reverter a decisão de se construir o cemitério e trocá-lo por um loteamento habitacional no local. A mobilização para a não construção do cemitério partiu dos moradores do bairro Senai e de mim, como vereador e representante deles, que procurou reverter esta situação. Os moradores desse bairro não concordavam em ter, próximo de suas casas e em uma área de terras na entrada do bairro, um cemitério e ainda particular.

Começamos a mobilização através de conversações com o prefeito na época, manifestações frequentes da comunidade do bairro Senai em frente ao Ciep e Prefeitura, abaixo-assinado e, por fim, o projeto de lei nº 4.530/2006 de minha autoria, que proíbe construção de cemitérios em zona residencial. Encaminhado ao Executivo, o texto retornou à Câmara Municipal sem aprovação do prefeito. Consequentemente, foi à votação e o texto acabou mantido pela Câmara de Vereadores na época. Lembramos que a lei foi assinada pelo vice-presidente da Câmara Municipal naquele momento, o já falecido vereador Joacir Menezes, que também era a favor desta causa.

Hoje o Loteamento Mão de Pilão, no bairro Senai, é uma realidade e referência de infraestrutura, organização e um exemplo de que, se a comunidade se mobiliza por uma causa e tem convicção, alcançará os resultados esperados. A maior preocupação do agente público deve ser a de fazer o seu dever, vindo ao encontro da vontade da população, para que realmente possamos ser encarados como a voz do povo. Forte abraço a todos!